



EDITORIAL

Este número da Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane, Série Letras e Ciências Sociais, contempla oito artigos, dos quais os três primeiros resultam de trabalhos apresentados no Simpósio “Re-Significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania” - organizado pela Universidade Eduardo Mondlane, através do Centro de Estudos Africanos (CEA), em parceria com o Centro de Documentação Samora Machel (CDSM) e com o Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC), em celebração dos 30 anos do desaparecimento físico de Samora Machel, primeiro Estadista moçambicano. O referido Simpósio serviu para reflectir sobre re-significação de conteúdos e valores associados a noção de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania.

Nesses termos, o primeiro artigo intitulado “nação, cidadania e etnicidade em moçambique (1975-1990)” discute sobre a forma como a cidadania, especialmente na sua essência étnica, é representada em Moçambique, entre o período histórico que parte desde 1975 até 1990.

O segundo artigo, seguindo a mesma lógica, versa sobre o papel reservado ao futebol na construção da moçambicanidade. Como tal, defende que o futebol, muito popular em Moçambique, desde a independência tem desempenhado um papel importante no projecto de construção de uma nação forte, unida e moderna.

Na sequência, o terceiro artigo debruça-se sobre a actualidade moçambicana e a violência que assolou o país entre 2012 e 2018, período da instabilidade político-militar no País, explorando o que se passou no terreno e o que é invisibilizado tanto pela literatura *mainstream* como pelas elites políticas em Moçambique e as implicações disso no processo de construção e consolidação da paz estrutural.

O quarto artigo com o título “opções paradigmáticas para o ensino/aprendizagem da compreensão e produção da oralidade em língua francesa de relações internacionais e diplomacia tem como objectivo saber e ao mesmo tempo confirma que o paradigma da *acção* favorece o ensino/ aprendizagem da compreensão e da produção da oralidade num contexto de francês de relações internacionais e diplomacia.

O quinto artigo aborda sobre os benefícios de ensino de estratégias de leitura na compreensão textual e demonstra a necessidade de se introduzir, no seio de estudantes moçambicanos, programas de instrução em estratégias de leitura para melhorar as suas habilidades académicas de leitura e de compreensão.

O sexto artigo faz uma introspecção sobre a disciplina “Tradução” ou “Estudos da Tradução” e a sua correlação com a Arte e a Ciência. Como resultado, demonstra haver uma ligação entre estes dois campos do saber. No entanto, não é conclusiva se esta ligação terá tido Arte e ou a Ciência como ponto de partida.

O penúltimo artigo disserta sobre as áreas críticas no âmbito da prática da tradução inglês/português por estudantes universitários em Moçambique. O estudo revela que no processo de tradução, a competência linguística da população-alvo em português ainda não se mostra satisfatória, dado que os textos traduzidos apresentam problemas linguísticos na área do léxico, léxico-sintaxe, sintaxe e morfo-sintaxe.

Já no oitavo e último artigo, o texto procura compreender a percepção dos residentes do Município de Inhambane sobre a qualidade desta cidade como destino turístico e os factores que determinam essa percepção, considerado um dos principais destinos turísticos no País. O estudo destaca a disponibilidade de informação, lazer e saneamento nas praias como os principais factores que determinam a qualidade e imagem deste como destino turístico.

A todos, desejamos uma boa leitura dos artigos apresentados neste número.

Atenciosamente,

Os Editores,

Aidate Mussagy

Manuel Mangué